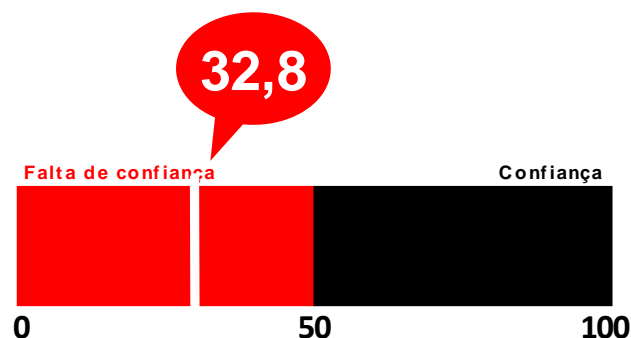


Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

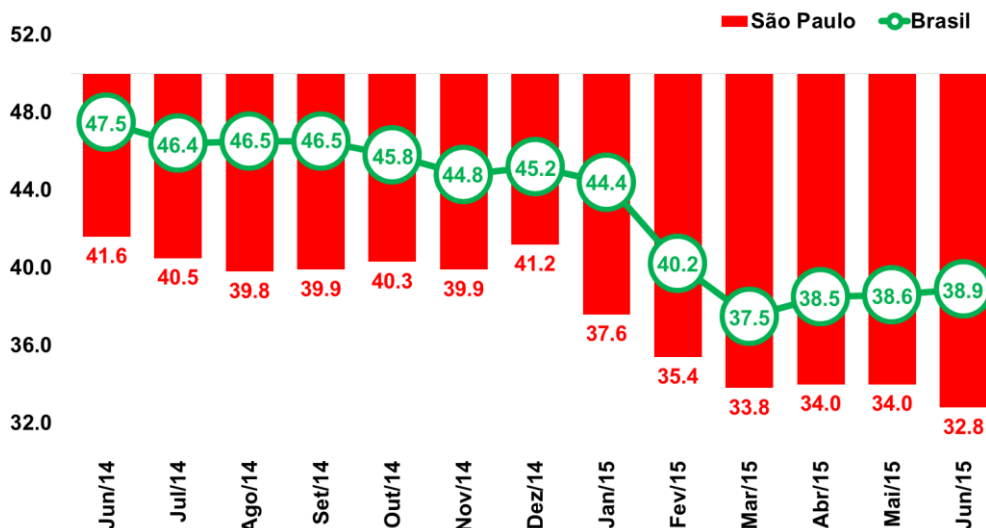
Confiança do empresário industrial paulista chega ao novo mínimo histórico

Junho/2015

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP)** recuou para 32,8 pontos em junho, **novo mínimo histórico**, encontrando-se, a 17,2 pontos distante do nível de estabilidade (50,0 pontos). Tal resultado ocorre após estabilidade na passagem de abril para maio, quando o índice permaneceu em 34,0 pontos. Assim, o indicador passa para o seu vigésimo primeiro mês em quadro de pessimismo, estando 19,1 pontos abaixo de média histórica (51,9 pontos).



Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

Fonte: FIESP/CNI



Cerca de 90,5% das empresas entrevistadas em maio acham que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, ao passo que 9,5% avaliaram que não houve alteração no período.



Em relação as **condições do Estado**, 88,0% acham que estão piores/muito piores em maio, frente 0,4% que acreditam na melhora da situação de São Paulo.



Em relação as **avaliações quanto suas empresas**, 69,7% acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de maio, ante 3,5% que disseram que a situação melhorou no mês em questão.

Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** chegou a 25,4 pontos em junho, ante 26,7 pontos em maio, reflexo da queda registrada tanto no indicador de **condições da economia brasileira** (de 18,9 pontos para 18,6 pontos), quanto no indicador de **condições da empresa** (de 30,6 pontos para 28,8 pontos). O indicador de **condições atuais** chega ao seu **novo mínimo histórico**, sendo que o índice permanece 24,6 pontos abaixo do cenário expansivo, indicando que o cenário pessimista do setor industrial paulista deve se manter.

ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Mai/15	34.0	30.2	34.2	35.7
Jun/15	32.8	28.8	31.9	35.2
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Mai/15	26.7	22.8	25.8	29.0
Jun/15	25.4	21.8	23.3	28.3
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Mai/15	18.9	15.8	16.7	21.6
Jun/15	18.6	17.7	14.9	21.2
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Mai/15	30.6	26.3	30.3	32.7
Jun/15	28.8	23.8	27.4	31.9

Ainda na comparação de junho frente a maio, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** recuou para o nível de 36,6 pontos, **novo mínimo histórico**, reflexo do maior pessimismo das **expectativas da economia brasileira** (de 29,2 para 28,7 pontos) e das **expectativas dos industriais para as empresas** (de 42,2 pontos para 40,6 pontos).

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Mai/15	37.8	33.9	38.6	39.1	29.2	27.5	27.8	30.8	42.2	37.7	44.0	43.3
Jun/15	36.6	32.3	36.1	38.8	28.7	24.2	27.6	31.4	40.6	36.3	40.7	42.5

Na análise dos resultados atuais, o ICEI-SP apresentou os piores resultados de sua série histórica, demonstrando, assim, aprofundamento do pessimismo do setor tanto acerca do cenário atual da economia brasileira quanto no que diz respeito às expectativas para os próximos meses. Conclui-se, portanto, que o setor não exibirá sinais de recuperação dentro dos próximos meses.

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.